

Cockpit



Iate Clube de Santa Catarina - Julho de 2025

ESCOLA DE VELA



**FORMANDO VELEJADORES,
CONSTRUINDO FUTUROS**




PRINCESS
PRINCESS BRASIL

Consulte outros tamanhos e
as nossa linhas V, S, F, Y e X de 40 a 95'

PRINCESS Y72



SC
yachts

@scyachts

(48) 98422 5555

(47) 47 99664 8886



6 Palavra do Comodoro e o Presidente do Conselho

27 Lei de Incentivo ao Esporte



8 Flotilha



8 Mundial de Optimist



9 Dupla do Veleiros da Ilha é campeã na classe 29er



14 Sul-Brasileiro de Optimist



15 Brasileiro de 29er



16 Sul-Brasileiro de Hobie Cat



18 56º Regata Volta à Ilha NDTV 35 Anos



28 Meio Ambiente



30 Social



36º CIRCUITO OCEÂNICO DE SANTA CATARINA

página **20**



COMODORO

Ildelfonso Witoslawski Junior

VICE-COMODORO DE ADM. E FINANÇAS

Sergio Murilo da Silva

VICE-COMODORO DE PATRIMÔNIO E OBRAS

Rodrigo Ruhland

VICE-COMODORO DE EVENTOS E SOCIAL

Alexandre Nascimento Mateus

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Saul Capella

DIRETOR DE EVENTOS

José Roberto Oliveira

DIRETOR DE OBRAS

Andre Tedesco

DIRETOR DE VELA DE OCEANO

Edson Altino Pereira Junior

CONSELHO DELIBERATIVO:

Geraldo Isoldi de Mello Castanho (PRESIDENTE)

JORNALISTA

Danilo Caboclo

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

João Henrique Moço

GRÁFICA

Coan

TIRAGEM

850 exemplares

CLUBES CONVENIADOS:

Aratu Iate Clube, Cabanga, Clube dos Jangadeiros, Iate Clube de Santos, Iate Clube do Espírito Santo, Iate Clube do Natal, Iate Clube do Rio de Janeiro, Rio Grande Yacht Clube, Ubatuba Iate Clube, Veleiros do Sul, Yacht Clube de Ilhabela, Yacht Clube da Bahia, Yacht Club Uruguayo e Yacht Club Argentino.

 www.icsc.com.br

 @icsc_veleirosdailha

Rua Silva Jardim, 838 - Florianópolis (SC) -
Brasil - CEP: 88020-200

ONDE NASCEM OS TALENTOS

página **24**



**Prezado associado,**

Agosto marca o momento especial que completamos um ano à frente da nova gestão. Após um período de dois anos, voltar à Comodoria em 2024 foi uma escolha feita com o coração, com o propósito de continuar servindo a este clube que tanto amamos. Este primeiro ano foi, sem dúvida, desafiador, mas também extremamente gratificante. Enfrentamos mudanças, revimos processos e, com o apoio de uma equipe dedicada e de uma Diretoria comprometida, conseguimos manter o bom andamento do Clube em todas as áreas.

A área náutica, que é o coração do nosso Veleiros, segue em constante aprimoramento. Investimentos em infraestrutura, manutenção e novos projetos reforçam nosso compromisso com o esporte que nos move. Nos últimos meses, sediamos importantes eventos nacionais e internacionais, fortalecendo ainda mais o nome do clube no cenário da vela de alto rendimento. Além disso, ainda na parte náutica, o nosso Campeonato de Pesca segue fortalecido e com enorme sucesso, atraindo muitos participantes.

Também vivemos um grande momento nos eventos sociais. A alegria de ver o convívio entre amigos, famílias e gerações diferentes nas sedes é uma das maiores recompensas deste trabalho. Acreditamos que o clube é feito por pessoas, e quanto mais o associado participa, mais forte e vibrante se torna nossa comunidade.

Neste ciclo, celebramos ainda um marco importante: a décima certificação consecutiva do Selo Bandeira Azul na Sede Central. Um reconhecimento internacional que reflete nosso compromisso permanente com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental — pilares que nos orgulham e inspiram. Agradeço aos associados pela confiança, aos colaboradores pelo empenho e à Diretoria e Conselhos pelo apoio irrestrito. Seguimos com os olhos no futuro, com a convicção de que estamos no rumo certo e de que ainda há muito a construir.

Convido todos os sócios a estarem cada vez mais presentes, participando das atividades náuticas e sociais, vivendo o clube em sua plenitude. O Veleiros da Ilha é grande porque é feito por muitos — e com todos — ele se torna ainda maior.

Bons ventos a todos!



Ildefonso Witoslawski Junior,
Comodoro do late Clube de
Santa Catarina – Veleiros da Ilha

Caro associado,

Ao completar o terceiro ano na presidência do Conselho Deliberativo, renovo minha gratidão por contribuir com o fortalecimento do late Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha. O clube segue em constante evolução, fruto do trabalho conjunto de todos que fazem parte desta instituição. Agradeço aos associados pelo envolvimento e confiança, fundamentais para manter o clube no rumo certo.

Também registro meu reconhecimento aos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, pela dedicação e espírito colaborativo, e à Comodoria, pela gestão sólida e comprometida com o crescimento institucional e a valorização da náutica e da convivência social. Um agradecimento especial aos colaboradores, que com profissionalismo e dedicação, garantem a excelência dos serviços e o bom funcionamento do clube.

O Veleiros da Ilha avança com responsabilidade e visão de futuro. Como presidente do Conselho, sigo à disposição para seguir contribuindo com esta trajetória de sucesso.



**Geraldo Isoldi
de Mello,**
Presidente
do Conselho
Deliberativo



Desde 1980

EXCELÊNCIA EM PEÇAS E SERVIÇOS NÁUTICOS



www.armazemnaval.com

MUNDIAL DE OPTIMIST



Matias Capizzano

O velejador Henrique Sasaki representou o ICSC – Veleiros da Ilha no Campeonato Mundial de Optimist, realizado em Mar Del Plata, na Argentina, no final de 2024, encerrando sua participação na 34ª colocação entre 227 atletas de 52 países, em uma das classes mais populares da vela mundial. O Brasil

conquistou excelentes resultados, com Arthur Back sendo vice-campeão, Eduardo Backheuser em sexto, Joana Freitas na 17ª posição e Theo Sartor em 40º. Na classificação por equipes, o Brasil terminou em quinto lugar, confirmando sua força entre as cinco melhores seleções do mundo.

8

VELEIROS DA ILHA CLASSIFICA DOIS ATLETAS PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE OPTIMIST



Divulgação

A Seletiva Nacional de Optimist, realizada em março deste ano, no Clube Naval Charitas, em Niterói (RJ), definiu os atletas que representarão o Brasil em competições internacionais em 2025, com destaque para a flotilha do ICSC – Veleiros da Ilha. Lara Candemil garantiu vaga no Campeonato Europeu (ver matéria ao lado), na Turquia, após encerrar o ranking nacional em 11º lugar, enquanto Joaquim Krauspenhar, 13º colocado geral, competirá no Campeonato Norte-Americano, no

Canadá, em setembro; ambos também disputarão o Sul-Americano, no Equador, também em setembro. A Seletiva contou com quase 150 velejadores e somou os resultados das doze regatas realizadas ao Campeonato Brasileiro, reunindo 196 atletas no total.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE OPTIMIST

O 53º Campeonato Brasileiro de Optimist, realizado em janeiro no Iate Clube do Espírito Santo, trouxe grandes resultados para o Veleiros da Ilha. Após 12 regatas, Lara Candemil conquistou o vice-campeonato feminino e a 11ª colocação geral, enquanto Joaquim Krauspenhar terminou em 12º lugar. Ambos garantiram vaga para o Campeonato Sul-Americano, que ocorrerá em setembro, no Equador. Gustavo Borges (29º) e André Borges (32º) também se destacaram na flotilha ouro, enquanto na prata Bárbara Furlin ficou em 57º e Joaquim Machado em 61º. Os resultados reforçam o trabalho do clube na formação de atletas e sua forte presença na vela nacional e internacional.



Divulgação

LARA CANDEMIL ENCERRA CAMPEONATO EUROPEU DE OPTIMIST NA SEXTA COLOCAÇÃO

A atleta Lara Candemil, do ICSC – Veleiros da Ilha, competiu, no mês de junho, no Campeonato Europeu de Optimist e voltou para o Brasil com um excelente resultado: 6ª colocação geral, somando 72 pontos após dez regatas. O evento foi realizado em Çeşme, Izmir, na Turquia, e reuniu 258 velejadores de 43 países, consolidando-se como uma das competições mais importantes da vela de base internacional. Lara esteve entre as líderes ao longo de toda a disputa e mostrou consistência frente à elite da categoria, destacando-se como um dos principais nomes da delegação brasileira. A jovem velejadora integra a nova geração da vela nacional e representa um importante fruto do trabalho de formação desenvolvido pelo Veleiros da Ilha.



Matias Capizzano

COPA BRASIL DE VELA



Divulgação

A dupla de velejadores João Marcelo Carlin e Gael Gouvea, do ICSC - Veleiros da Ilha, participou da Copa Brasil de Vela, realizada em outubro de 2024, com um bom desempenho. Em sua estreia oficial na classe 49er, os jovens atletas mostraram uma evolução consistente ao longo do campeonato, conquistando a vitória na última regata e completando todas as provas com sucesso. Acompanhados pelo treinador Bruno di Bernardi, Carlin e Gouvea conseguiram velejar bem, evoluindo durante toda a semana. Mesmo com a exigência física da classe 49er, a dupla surpreendeu ao superar expectativas iniciais, finalizando o campeonato com grande progresso técnico.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 49ER

O Campeonato Brasileiro de 49er foi realizado no Rio de Janeiro, em dezembro de 2024, reunindo jovens duplas da vela nacional. Representando o ICSC - Veleiros da Ilha, cinco velejadores competiram pela primeira vez em um campeonato brasileiro na classe, acumulando importantes resultados e experiências importantes. A dupla João Marcelo Carlin e Gael Gouvea conquistou o terceiro lugar na classificação geral e sagrou-se campeã na categoria Masculino. Já Maria Cristina Boabaid, do ICSC, competindo ao lado de Marina Arndt, do ICRJ, completou as onze regatas na quarta colocação geral, garantindo o vice-campeonato na categoria Feminino. Ana Clara Carlin e Anne Scampini também tiveram um bom desempenho, terminando em quinto lugar geral e com o terceiro lugar entre as mulheres.



Divulgação

9

DUPLA DO VELEIROS DA ILHA É CAMPEÃ SUL-AMERICANA DA CLASSE 29ER EM PUNTA DEL ESTE

Ana Clara Carlin e Anne Scampini, atletas do ICSC - Veleiros da Ilha, conquistaram o título sul-americano da classe 29er na categoria Feminino. A competição foi disputada em Punta del Este, no Uruguai, em abril deste ano, reunindo 16 embarcações de países como Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. Com apenas 14 anos, Ana Clara e Anne participaram de sua primeira competição internacional e, mesmo sendo uma das duplas mais jovens de todo o campeonato, mostraram maturidade e técnica ao longo de nove regatas



realizadas entre segunda e quarta-feira. As disputas previstas para quinta-feira (18) foram canceladas por falta de vento, mantendo os resultados anteriores e garantindo o título para as catarinenses.

A dupla brasileira terminou o campeonato na quinta colocação geral, acumulando 51 pontos perdidos (pp), com destaque para dois 4º lugares e um 3º nas últimas regatas, assegurando a liderança entre as mulheres.

Fotos: Divulgação





BRASILEIRO DE ILCA 4, 6 E 7

O Campeonato Brasileiro de ILCA 4, 6 e 7, realizado no Clube dos Jangadeiros, em Porto Alegre, no começo deste ano, trouxe grandes conquistas para os atletas do Veleiros da Ilha. A competição reuniu velejadores de todo o país em disputas acirradas, reforçando o alto nível técnico da modalidade. O velejador Davi Neves, brilhou mais uma vez! O competidor de apenas 14 anos conquistou o Campeonato Brasileiro de ILCA 6 na categoria Sub-17 e garantiu o terceiro lugar na classificação geral. Após ter se tornado o mais jovem atleta da história a vencer o Campeonato Brasileiro de ILCA 4 em 2023, Davi segue acumulando resultados expressivos na classe. Outro representante do Veleiros da Ilha foi Thiago Bordasch, que finalizou a competição na 53ª posição.

Na classe ILCA 7, o atleta olímpico Bruno Fontes demonstrou sua experiência e consistência ao

conquistar o vice-campeonato geral. Davi Neves também teve destaque, finalizando em 13º lugar geral e garantindo o vice-campeonato brasileiro na categoria Sub-19, enquanto Thiago Bordasch encerrou sua participação na 37ª colocação geral.

Já na classe ILCA 4, Helena Dutra Machado brilhou ao sagrar-se campeã Sub-16 Feminino, além de conquistar a 36ª posição geral. Além disso, Davi Vogel ficou em 48º lugar geral, seguido por Izadora Netto, na 52ª posição.



Fotos: Divulgação



10

COPA DA JUVENTUDE

A Copa da Juventude 2025, realizada em fevereiro deste ano, no Veleiros do Sul, em Porto Alegre, contou com a presença de nove atletas do late Clube de Santa Catarina: Davi Neves, Thiago Bordasch e Helena Dutra Machado na classe ILCA 6; e as duplas Lara Candemil e Gael Gouvea finalizou o evento na 6ª colocação geral e em 4º lugar entre as duplas mistas. Quem também subiu ao pódio foi a dupla feminina Ana Clara Carlin e Anne Scampini, que ficou em 3º lugar entre as mulheres e em 7º na classificação geral. Luiza Meyer Mateus e Sofia Seabra concluíram a competição na 12ª colocação. Ao final da competição, a delegação do ICSC - Veleiros da Ilha conquistou a quarta melhor colocação geral entre os clubes participantes. A Copa da Juventude reuniu mais de 100 atletas

da Juventude na 29ª colocação, enquanto Helena Dutra Machado concluiu a competição em 41º lugar.

Na classe 29er, a dupla formada por Lara Candemil e Gael Gouvea finalizou o evento na 6ª colocação geral e em 4º lugar entre as duplas mistas. Quem também subiu ao pódio foi a dupla feminina Ana Clara Carlin e Anne Scampini, que ficou em 3º lugar entre as mulheres e em 7º na classificação geral. Luiza Meyer Mateus e Sofia Seabra concluíram a competição na 12ª colocação. Ao final da competição, a delegação do ICSC - Veleiros da Ilha conquistou a quarta melhor colocação geral entre os clubes participantes. A Copa da Juventude reuniu mais de 100 atletas



Divulgação

das classes ILCA 6, ILCA 7, 29er, 420 e iQFOiL Youth. A competição também serviu como seletiva para a formação da Equipe Brasileira de Vela Jovem, que representará o Brasil no Campeonato Mundial da Juventude Sub-19 de 2025, em Vilamoura, Portugal. Além disso, o evento foi uma das etapas de seleção para o Programa de Vela Jovem da Confederação Brasileira de Vela (CBVela), que busca desenvolver novos talentos para o futuro da modalidade.

BRASILEIRO DE SNIPE

Realizado no início deste ano, em Marinha Fariinha (Pernambuco), o 75º Campeonato Brasileiro da Classe Snipe, reservou bons resultados para a flotilha do Veleiros da Ilha. Considerada uma das classes mais competitivas do país, a competição reuniu 58 duplas, incluindo três representantes do Clube. Anderson Candemil e Francisco Bittar completaram as sete regatas do evento sempre entre as dez melhores duplas, garantindo a sétima posição geral. Já Christian Franzen e Amanda Silva também tiveram um bom desempenho, finalizando na 17ª colocação geral, enquanto Eduardo Beirão e Paulo Sérgio Beirão completaram a participação do ICSC na 23ª posição.



FELIPE LINHARES E ANDREIS CASTRO VENCEM A XXVIII TAÇA ALBERTO LINEBURGER DE SNIPE

Felipe Linhares e Andreis Castro, velejadores do ICSC – Veleiros da Ilha, conquistaram o título da XXVIII Taça Alberto Lineburger de Snipe, realizada na Lagoa dos Esteves, com sede no late Clube Veleiros da Lagoa. A competição, que reuniu 28 duplas de diferentes categorias, foi disputada entre os dias 19 e 21 de junho, com seis regatas realizadas e um descarte.

Demonstrando consistência e alto nível técnico, Felipe e Andreis encerraram as regatas com duas vitórias, dois segundos lugares e um terceiro, somando apenas 9 pontos perdidos — resultado que lhes garantiu a vitória na classificação geral e também na categoria Master.

Além do título, os atletas do Veleiros da Ilha brilharam nas demais categorias. Christian Franzen e

Amanda Cristina da Silva concluíram a competição na quinta posição geral. Logo atrás, em sétimo lugar, vieram Davi Neves e Henrique Sasaki, que conquistaram o título da categoria Júnior. Em oitavo lugar ficaram Anderson Candemil e Silvia Yumi Nakamura. Completando o top 10, Roberto Salles e André Borges terminaram em nono lugar, garantindo também o título da categoria Sênior.

Guilherme Takase e Nalton Coelho encerraram a competição na 12ª colocação e com o vice-campeonato da categoria Master, enquanto Lara Candemil e Helena Dutra Machado venceram a categoria Feminino, com o 13º lugar na classificação geral.

Ricardo Fragoso e Eliangela Posenti finalizaram o evento na 20ª



posição, enquanto Jackson Krauspenhar e Joaquim Krauspenhar ficaram em 21º e garantiram o 3º lugar na categoria Master. Fechando a participação dos atletas do ICSC, Jonas Edson Chorociejus e Gisele Chorociejus terminaram na 24ª colocação.

DIMAS E VOLVO

PARCERIA FORTE PARA UM FUTURO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Laura Coutinho

O ano de 1976 marcou o início de uma importante jornada histórica que reverbera e cresce até hoje em Santa Catarina. Há quase cinco décadas, Dimas Arnaldo da Silva iniciava um percurso no mercado automotivo com valores sólidos e visão de futuro. Hoje, a Dimas, sob a liderança dos irmãos Ricardo e Daniel Dimas, segue inspirando a confiança e a tradição impressas pelo seu fundador, mas também se consolida como sinônimo de qualidade, foco nas pessoas e compromisso com a inovação e sustentabilidade. Nada mais atual e necessário.

Foi com esses valores que a Dimas encontrou na Volvo, uma forte conexão. Desde 2013, a Dimas representa a icônica marca sueca no Estado, trazendo para a região o que há de mais avançado em termos de tecnologia, segurança e sofisticação. Com concessionárias em Florianópolis, Blumenau e Balneário Camboriú, a Dimas Volvo firma seu compromisso com excelência, tanto em vendas quanto em projetos que refletem os princípios da eletrificação e sustentabilidade.



Ricardo Dimas e Daniel Dimas - Foto: José Somenzi

UNIÃO QUE TRANSFORMA O MERCADO CATARINENSE E ABRE CAMINHO PARA UM FUTURO MAIS VERDE

Exemplo de como a união entre a força da tradição e a essência da inovação pode transformar o mercado, a parceria entre Dimas e Volvo exala visão de futuro com os pés firmes no presente. O grupo fundado em Florianópolis tem promovido a cultura da sustentabilidade e da eletrificação em Santa Catarina, oferecendo aos clientes soluções completas em mobilidade. Ao celebrar quase 50 anos de história, a Dimas reafirma seu compromisso com a qualidade, segurança e inovação, consolidando-se como um dos principais agentes da mobilidade sustentável no Estado. E, com a Volvo ao seu lado, segue liderando o caminho para um futuro mais verde e conectado.

PORTFÓLIO VOLVO UNE INOVAÇÃO, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

A Volvo Car Brasil, tem como propósito ampliar a mobilidade pessoal segura e sustentável. Em 2024, a marca consolidou sua posição no mercado premium brasileiro com 8.682 veículos emplacados, alcançando 17% de participação no segmento. O portfólio da Volvo no Brasil inclui modelos totalmente elétricos como o EX30, EX40, EC40 e EX90, além dos híbridos XC60 e XC90.

O EX90, lançado oficialmente em fevereiro de 2025, é o primeiro SUV totalmente elétrico da Volvo com sete lugares. Com autonomia validada pelo Inmetro de 459 km, o EX90 abriga tecnologias avançadas de segurança e conforto, consolidando-se como o modelo mais seguro já produzido pela marca.



Dimas Volvo Florianópolis-SC - Foto: José Somenzi



O Volvo EX90 é o carro mais seguro da nossa história. E da sua também - Divulgação: Volvo



É um orgulho representar uma marca global tão alinhada aos nossos princípios e ter a possibilidade de oferecer aos catarinenses uma experiência única de conforto, tecnologia e sustentabilidade. Nossos valores são semelhantes, crescemos juntos e essa é a essência do sucesso dessa parceria

- destaca Ricardo Dimas.

V O L V O

Volvo XC60

O maior sucesso de vendas da Volvo
agora ainda melhor.



Segurança. Versatilidade. Estilo.
Surpreendente tanto por dentro quanto por fora.

SUV híbrido
Plug-in

Até 462 HP
de potência

Nova tela de
11,2 polegadas

Suspensão
adaptativa*

Sistema
de som Bowers
& Wilkins com
15 alto-falantes*

Faça um Test Drive
na Dimas

*Imagem meramente ilustrativa. O Sistema de som Bowers & Wilkins e a nova suspensão a ar adaptativa são exclusivas das Versões Volvo XC60 Ultra e Ultra Dark, ano/modelo 25/26



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



FAÇA UMA
EXPERIÊNCIA



SUL-BRASILEIRO DE OPTIMIST

O 46º Campeonato Sul-Brasileiro de Optimist, realizado na Sede Oceânica do ICSC – Veleiros da Ilha, em Jurerê, em setembro de 2024, foi um sucesso. Destaque para o atleta do Veleiros da Ilha, Theo Sartor, que terminou o campeonato na quarta posição geral, mas garantiu o título de Campeão Sul-Brasileiro, por ser o melhor atleta da região Sul. Theo segue a tradição vitoriosa do ICSC – Veleiros da Ilha na classe Optimist, mantendo a hegemonia do clube, que conquistou os últimos cinco títulos do campeonato - Fernando Menezes (2020), Davi Neves (2021 e 2022) e Lucas Leal (2023),

Na categoria Veteranos, Arthur Back, do ICRJ, sagrou-se o grande vencedor, conquistando o primeiro lugar geral. Joana Freitas, também do ICRJ ficou com a segunda colocação. Fechando o pódio, Eduardo Backheuser, igualmente do ICRJ, garantiu a terceira posição. Além de Theo, a flotilha do Veleiros da Ilha contou ainda com mais dois atletas no top-10: André Borges, em sétimo,



Edgar Ramos / Veleiros da Ilha

e Henrique Sasaki, na nona posição. Na sequência finalizaram Lara Candemil, em 13º, e terceiro na categoria Feminino, Gustavo Borges, em 15º, Miguel Souza, em 31º, Joaquim Krauspenhar, em 34º, e Barbara Furlin, em 37º.

Na categoria Estreantes, Lucas Espindola, do Joinville Iate Clube (JIC), brilhou ao longo do campeonato e confirmou o primeiro lugar geral. Logo atrás, Antonio Miranda Mayer, do Veleiros do Sul (VDS), ficou com a segunda colocação. Francisco Nunes, do Yacht Club Santo Amaro (YCSA), completou o pódio na terceira posição. Representando o Veleiros da Ilha, Joaquim Machado finalizou na sétima posição, seguido por Maria Luiza Vogel, oitava geral e 3ª no Feminino, Maria Clara Cunha, em 16º, Ana Laura Giacobbo, em 22º, Yuri Delfino, em 23º, Luiza Dias, em 24º, Laura Canella, em 26º, e Felipe Dias, em 27º.

SUL-BRASILEIRO DE ILCA

A flotilha do ICSC – Veleiros da Ilha fez bonito no 45º Campeonato Sul-Brasileiro de ILCA, disputado em Jurerê, na Sede Oceânica do Clube, em novembro de 2024. O atleta olímpico e veterano da classe, Bruno Fontes, conquistou o título na categoria ILCA 7, enquanto a jovem promessa Davi Neves garantiu a vitória na classe ILCA 6, reforçando o protagonismo do clube na competição.

A conquista de Davi foi emocionante. Com 17 pontos perdidos, ele venceu por apenas um ponto de diferença sobre o vice-campeão, Francisco Dal Ri, do CDJ, que terminou com 18 pontos. Renato Lunetta, do Iate Clube de Brasília,

ficou com o terceiro lugar. Na categoria ILCA 6 Feminino, o título foi para Ana Carolina Roth, do VDS, que liderou a flotilha feminina. Antonella Dalpiaz e Marina Kirst, também do VDS, ficaram com a segunda e terceira posições, respectivamente.

Na IILCA 7, Bruno Fontes foi o campeão, com Pedro Madureira, do Rio de Janeiro, na segunda colocação, enquanto Antônio Machado, do Veleiros do Sul (VDS), completou o pódio em terceiro lugar. Na classe ILCA 4, o ICSC – Veleiros da Ilha também se destacou com dois pódios. Na categoria Masculino, o título foi para Felipe Frederich, de Ilhabela. Henrique Sasaki, do Iate



Divulgação

Clube de Santa Catarina, ficou em segundo lugar, seguido por Uther Veiga, do Veleiros da Ilha, em terceiro. No Feminino, Maria Brum, do Rio de Janeiro, foi a campeã, com Nina Loch, do VDS, em segundo, e Helena Dutra Machado, do ICSC – Veleiros da Ilha, em terceiro lugar.

BRASILEIRO DE 29ER

A dupla gaúcha formada por Manoela Azevedo e Fernanda Schramm, do Clube dos Jangadeiros (CDJ), conquistou o título do 11º Campeonato Brasileiro da Classe 29er, realizado em maio, na Sede Oceânica do Veleiros da Ilha. As atletas encerraram os cinco dias de competição com uma ótima campanha, somando 33 pontos após 14 regatas realizadas ao longo da competição.

O último dia de disputas foi marcado por condições ideais, com sol forte e vento nordeste entre 8 e 12 nós. As quatro regatas realizadas no domingo completaram uma série de 14 regatas válidas no campeonato. Manoela e Fernanda mantiveram-se na liderança desde as primeiras regatas, demonstrando entrosamento e alto nível técnico em todas as condições de vento ao longo da semana.

Na classificação geral, o segundo lugar ficou com a dupla Zion Brandão e João Vicente, do ICRJ, que encerrou a competição com



Heusi Action // Veleiros da Ilha

37 pontos. Em terceiro, subiram ao pódio Clara Meyer e Livia Valduga, do ICSC - Veleiros da Ilha, com 43 pontos.

Já na categoria exclusivamente feminina, além do título de Manoela e Fernanda, e da segunda colocação de Clara e Livia, o terceiro lugar foi conquistado por Ana Clara Carlin e Anne Scampini, também do ICSC - Veleiros da Ilha.

O campeonato contou com a participação de 15 duplas de velejadores, representando diferentes clubes do país, e foi marcado por um alto nível técnico e disputas acirradas ao longo de toda a semana, evidenciando a força da nova geração da vela brasileira.

15

SUL-BRASILEIRO DE 49ER

O Campeonato Sul-Brasileiro das classes 49er e 49er FX, realizado em maio, foi encerrado com o último dia de competições em um lindo dia de sol e ventos firmes na Sede Oceânica do Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha, em Jurerê. A competição reuniu alguns dos principais talentos da vela nacional em uma das classes mais técnicas e velozes do esporte olímpico.

Após 12 regatas disputadas em três dias intensos de velejo, o título ficou com a dupla Felipe Brito e Lucas Flores (Veleiros do Sul), com 18 pontos perdidos. O título foi assegurado com vitórias em todas as regatas deste domingo.

Rafaela Salles e Catarina Glashester (ICRJ/MB/IBV), finalizaram na segunda posição e os jovens Gael Gouvea e Augusto Torre (ICSC/VDS), completaram o pódio na terceira colocação.

Já na classe 49er FX, Rafaela Salles e Catarina Glashester (ICRJ/MB/IBV) levaram o título, com Gael Gouvea e Augusto Torre (ICSC/VDS) logo atrás, na se-



Edgar Ramos // Veleiros da Ilha

gunda posição. Em terceiro lugar, completando o pódio, ficaram Clara Meyer e Anne Scampini (ICSC), representando o Veleiros da Ilha.

SUL-AMERICANO DE FINN

Após quatro dias de intensas disputas na raia de Jurerê, o Campeonato Sul-Americano de Finn, realizado em novembro de 2024, chegou ao fim consolidando-se como mais um grande sucesso do calendário náutico promovido pelo ICSC – Veleiros da Ilha. Mesmo diante de uma semana marcada por condições adversas, com chuvas e ventos inconstantes, a comissão conseguiu realizar sete regatas garantindo um campeonato técnico e competitivo.

O destaque foi Antônio Moreira (CNC/MB), que dominou completamente a competição ao vencer todas as sete regatas realizadas. Com uma performance impecável e muita consistência nas águas de Jurerê, Moreira sagrou-se campeão sul-americano. Em segundo lugar ficou Pedro Lodovici (YCI), seguido de perto por Robert Rittscher (YCI), que completou o pódio.

A competição reuniu 13 velejadores de alto nível técnico, reafirmando o prestígio da Classe Finn e o papel do



late Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha como referência na organização de grandes eventos náuticos. O clube, que recentemente sediou o Sul-Brasileiro de ILCA, continua se destacando por promover competições que fortalecem a tradição da vela no Brasil e em toda a América do Sul.

Além do título geral, os atletas também competiram em categorias de idade, os premiados foram reconhecidos nas categorias Master (40-49) - Gustavo Raulino (ICB), Grand Master (50-59) - Pedro Lodovici (YCI), Great Grand Master (60-69) - Robert Rittscher (YCI) e Legend (70+) - Carlos Aviz (ICB), refletindo o espírito inclusivo e competitivo do esporte.

16

SUL-BRASILEIRO DE HOBIE CAT

Três dias de vento, sol e regatas eletrizantes marcaram o Campeonato Sul-Brasileiro de Hobie Cat, realizado entre os dias 18 e 20 de abril na Sede Oceânica do Veleiros da Ilha, em Jurerê, Florianópolis. O evento reuniu os principais nomes da classe no Brasil, consolidando-se como um dos eventos mais técnicos e competitivos da classe.

Na classe Hobie Cat 16, a dupla Felipe Frey e Geisa Frey, do clube BL3, garantiu o título após oito regatas, encerrando com três vitórias e apenas 11 pontos perdidos. O segundo lugar ficou com Mario Dubeux e Alexandre Capra, do CDJ, com 17 pontos, seguidos de perto por Bruno Frey e Luiza

Barbosa, também do BL3, que empataram em pontos mas ficaram com o terceiro lugar nos critérios de desempate.

Já na classe Hobie Cat 14, o destaque foi para Adam Max Mayerle, que brilhou com uma campanha praticamente perfeita: venceu sete das oito regatas e descartou um DNC, totalizando apenas 7 pontos perdidos. A prata ficou com Joaquim Vagnoni, da EMAVE, com 22 pontos, enquanto Rodrigo Boabaid, do ICSC – Veleiros da Ilha, fechou o pódio com 28 pontos.

Com um alto nível técnico, disputas acirradas e excelente organi-



zação, o Sul-Brasileiro de Hobie Cat reforçou a força da classe na região e evidenciou o protagonismo da raia de Jurerê no cenário nacional da vela.

A maior locadora de carros catarinense

Há mais de 30 anos, a Inova é referência em soluções

inteligentes de aluguel corporativo e terceirização de frotas para empresas que não podem parar. Com frota renovada, carro reserva imediato, assistência 24h e o exclusivo Delivery Inova - entregamos e retiramos o veículo onde sua empresa precisar, com pontualidade e comodidade.



alugueinova.com.br



PONTA FIRME É O FITA AZUL DA 56ª REGATA VOLTA À ILHA NDTV 35 ANOS



18

Fotos: Edgar Ramos/Valeiros da Ilha

Mais uma vez, a Regata Volta à Ilha NDTV 35 Anos, realizada em dezembro de 2024, testou ao máximo a habilidade e resistência dos velejadores! Assim como em 2023, a principal competição de vela oceânica de Santa Catarina desafiou as equipes com mais de 24 horas de duração, enfrentando condições adversas como chuva e ventos variados.

Após quase 13 horas de prova intensa, o Veleiro Ponta Firme cruzou as águas da Baía Norte para conquistar o título de Fita Azul, prêmio concedido à primeira embarcação a completar o percurso de 67 milhas náuticas (125 km). A vitória foi decidida em uma disputa acirrada contra o Zeus Team, que permaneceu lado a lado com e embarcação campeã durante boa parte da regata. No final, o Ponta Firme abriu uma vantagem de pouco mais de três minutos, garantindo o triunfo em um dos eventos náuticos mais tradicionais do Brasil.

“Foi uma regata muito difícil, com momentos de muito vento e outros de calmaria. Ficamos o tempo todo lado a lado com o Zeus, desde a largada. Foi um dia muito duro, com chuva constante”, comentou o comandante Adriano Santos, da tripulação vencedora.

CHEGADAS EMOCIONANTES NO SÁBADO À NOITE

Ainda na noite de sábado, apenas outras seis equipes completaram o percurso: Zero, Cavallo Loco, Carpe Diem, Sette, Salvo Conduto e Pangea. Com a chegada dessa primeira parte da flotilha, começaram a ser definidos os resultados das classes. Na classe ORC, o Sette consagrou-se campeão após a correção de tempo, seguido pelo Ponta Firme (vice-campeão) e o Zeus Team, que ficou em terceiro lugar.



CAMPEÕES DA 55ª REGATA VOLTA À ILHA TROFÉU FLORIPA 350 NDTV

- Geral - Fita Azul: **Ponta Firme**
- ORC: **Sette**
- RGS Geral: **Salvo Conduto**
- RGS Cruzeiro Geral: **Mar Sem Fim**
- Bico de Proa: **Zero**



SUPERAÇÃO NA MADRUGADA DE DOMINGO

No fim da noite de sábado, os primeiros veleiros das classes RGS e Bico de Proa cruzaram a linha de chegada. Próximo das 23h, o Zero confirmou o título na classe Bico de Proa, com o Carpe Diem na segunda posição e o Guga Buy completando o pódio já às 4h de domingo.

Na classe RGS, o Salvo Conduto garantiu o título ao finalizar o percurso pouco antes da meia-noite, seguido de perto pelo Pangea, que também chegou na noite de sábado. O terceiro colocado, o Campe-

che, cruzou a linha de chegada já na madrugada de domingo.

REGATA ENTRA PELA MANHÃ DE DOMINGO

A competição seguiu madrugada adentro, com várias embarcações ainda na raia. Na classe RGS, além dos três primeiros, os veleiros Garrotilho e Kraken completaram a prova. Já na classe Bico de Proa, Avventura e Zefiro também cruzaram a linha.

Nas disputas da classe RGS Cruzeiro, o desfecho veio apenas no domingo. Após quase 18 horas, o Mar Sem Fim conquistou o título por

tempo corrigido, superando o Terra Firme (vice-campeão) e o Açores III (terceiro colocado). Outras embarcações, como Seahawk, Gelma, Argonauta, Allure, Hian e ArCaFer, também completaram a prova.

ÚLTIMOS MOMENTOS DA REGATA

O encerramento da Regata Volta à Ilha NDTV 35 Anos foi marcado por superação e resistência. Por volta das 12h de domingo, o veleiro Shuka cruzou a linha de chegada, completando a prova após 26 horas de competição. Pouco depois, às 14h25, o Sawi Di finalizou a regata, encerrando mais uma edição histórica. ©

36º CIRCUITO OCEÂNICO DE SANTA CATARINA CONSAGRA SEUS CAMPEÕES

O 36º Circuito Oceânico de Santa Catarina, realizado em fevereiro, em Jurerê Internacional, Foi um sucesso! Com condições climáticas perfeitas, o evento que abriu o calendário náutico do ICSC - Veleiros da Ilha de 2025 contou com ventos de norte/nordeste, variando entre 16 e 18 nós, e um belo dia de sol no último dia de regatas. Um cenário perfeito para um encerramento à altura da competição, confirmando Crioula (ORC), Garrotilho (RGS), Neon (RGS Cruzeiro), Zero (Bico de Proa), Huka Huka (Delta 41) e Papa Léguas (RGS Cruiser) como os campeões do evento.

Na classe ORC, a disputa pelo título foi intensa, com a última regata barba-sota mantendo a tensão até o fim. A embarcação Crioula, comandada por Eduardo Plass, garantiu a vitória em uma acirrada disputa contra o Kamikaze. A rivalidade entre os primeiros colocados tornou a competição ainda mais emocionante, com a definição do campeão apenas na última regata. O veleiro Malcriado completou o pódio em terceiro lugar.

As demais classes encararam um percurso desafiador de 12 milhas, largando de Jurerê, contornando a Ilha do Francês por boreste, passando pela boia na baía de Jurerê por bombordo, seguindo até a boia na Ponta das Canas por boreste e finalizando novamente em Jurerê.

Na RGS Geral, a emoção também ficou para a última regata. A embarcação Garrotilho, comandada por Paulo Linhares, confirmou o título da competição com um segundo lugar na regata decisiva, superando seus principais adversários em uma prova de tirar o fôlego. A disputa foi extremamente equilibrada, com Bruxo em segundo e Pangea em terceiro lugar. Já na RGS Cruzeiro, o Neon, comandado por Maurity Borges, levou a melhor e sagrou-se campeão da categoria após uma campanha consistente ao longo do circuito. Na regata final, a tripulação confirmou a vitória e assegurou o título, terminando à frente de Mar Sem Fim, vice-campeão, e Terra Firme, terceiro colocado.

CAMPEÕES DEFINIDOS ANTERIORMENTE

Algumas classes já haviam definido seus campeões. Na Bico de Proa, o veleiro Zero, comandado por Pedro Chiesa, confirmou sua hegemonia ao vencer todas as regatas disputadas. Cavalo Loko, em segundo, e Tobago Cays, em terceiro, completaram o pódio.

Na classe Delta 41, o Huka Huka, sob o comando de Paulo Gonçalves, também garantiu o título com vitórias em todas as provas, seguido por Tobago Cays, em segundo, e Oceanics, na terceira colocação. O Papa Léguas, liderado por Pedro Correia, sagrou-se campeão da RGS Cruiser. 

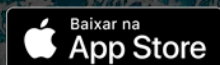


21

CAMPEÕES DO 36^o CIRCUITO OCEÂNICO DE SC

- Classe ORC: **Crioula**
Comandante **Eduardo Plass**
- Classe RGS Geral: **Garrotilho**
Comandante **Paulo Linhares**
- Classe RGS Cruzeiro: **Neon**
Comandante **Maurity Borges**
- Classe Bico de Proa: **Zero**
Comandante **Pedro Chiesa**
- Classe Delta 41: **Huka Huka**
Comandante **Paulo Gonçalves**
- Classe RGS Cruiser: **Papa Léguas**
Comandante **Pedro Correia**

O APP NÁUTICO
QUE TORNA O OCEANO
SEMPRE ACESSÍVEL



Quero mais
informações





**RASTREIE E
POSICIONE SUA
CERCA VIRTUAL**



**RECEBA ALERTAS
DE REVISÃO
E MANUTENÇÃO**



**MONITORAMENTO
DE BATERIAS
EM TEMPO REAL**



**SENSORES
DE INCÊNDIO E
ALAGAMENTO**



**INFORMAÇÕES
RELEVANTES
PARA BOA
NAVEGAÇÃO**



**AVALIE
CONDIÇÕES DE
ABRIGO, VENTO
E ONDULAÇÃO**





24

ONDE NASCEM OS TALENTOS

Nas manhãs calmas de Jurerê, antes mesmo de o sol tomar força no horizonte, é possível ouvir o som dos barcos cortando o mar. São pequenos Optimists que deslizam sobre a água, guiados por mãos miúdas, olhares curiosos e corações que, naquele instante, aprendem a bater em outro ritmo. Ali, entre velas brancas infladas pelo vento e vozes de instrutores ecoando orientações, nasce muito mais do que atletas: nascem sonhos, disciplina e cidadania.

Desde 2011, o Veleiros da Ilha mantém, silenciosa e incansavelmente, o Projeto Talentos Olímpicos, uma iniciativa que oferece aulas gratui-





25



tas de vela para crianças da Escola Básica Municipal Virgílio dos Reis Várzea, a Desdobrada de Jurerê. O convênio garante não apenas o acesso ao esporte, mas a vivência do mar como parte da formação de vida. O requisito para participar não é apenas gostar do mar: é necessário ter frequência mínima de 75% nas aulas e notas acima de 7,0. Afinal, para o clube, esporte e educação precisam caminhar juntos – um fortalece o outro.

Todos os anos, cerca de 80 crianças, com idades entre 8 e 14 anos, passam pela sede oceânica do clube para aprender sobre ventos, nós e manobras, mas saem de lá levan-

do muito mais. Saem entendendo que o barco só avança se houver equilíbrio, que a vitória vem com disciplina, que, na vida, como na vela, nem sempre dá para ir reto – muitas vezes é preciso aprender a orçar contra o vento.

Em mais de uma década de história, o projeto já atendeu mais de mil crianças. Algumas delas, como José Irineu, encontraram ali não apenas um esporte, mas um propósito. José descobriu a vela por meio do Talentos Olímpicos e, logo, seus resultados chamaram atenção. Entrou para a flotilha de rendimento do clube, velejou em diferentes classes – Laser, Snipe, 29er e Oceano –,



representou o Brasil em campeonatos internacionais, foi vice-campeão brasileiro de Snipe e hoje, aos 27 anos, é técnico da Confederação Brasileira de Vela (CBVela), no Rio de Janeiro. Um menino que aprendeu a velejar no projeto social e hoje ensina outros a conquistarem seus ventos.

Outra história que inspira é a de Gabriel Vantajo. Aluno do Talentos Olímpicos, também começou na flotilha de Optimist e, hoje, já no curso de Educação Física na UDESC, é instrutor do próprio projeto. É ele quem ensina às novas turmas o que aprendeu na juventude: que cada manobra, cada bordo, cada cambada, é uma metáfora do que virá depois, lá fora, na vida real.

“Quando ensinamos vela, não estamos apenas formando atletas.

Estamos formando cidadãos preparados para tomar decisões rápidas, lidar com frustrações e respeitar a natureza e os outros”, resume Lucas Reis, gerente geral do Veleiros da Ilha, com o orgulho de quem vê diariamente crianças chegarem tímidas e, aos poucos, dominarem o mar e, junto dele, a si mesmas.

Atualmente, o projeto conta com patrocínio da CropChem, Engie, Dibrape, Nortox, Deltacon, Quantum e Clemar, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte do Ministério do Esporte, garantindo que as velas continuem erguidas e os barcos deslizem, silenciosos e fortes, pela Baía Norte.

No fim das manhãs, quando as crianças retornam à terra firme, descem dos barcos com passos ainda mareados, carregando não



apenas a experiência de navegar, mas a certeza de que podem ir além, sempre além, onde os olhos veem apenas azul. Porque, no Talentos Olímpicos, é assim: eles aprendem a velejar, mas, acima de tudo, aprendem a sonhar. 

LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE FORTALECE A EXCELÊNCIA E A INCLUSÃO NO VELEIROS DA ILHA



O late Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha é reconhecido nacionalmente como um dos maiores formadores de talentos da vela brasileira, mas seu papel vai muito além dos pódios. Desde 2012, o clube executa com excelência projetos apoiados pela Lei de Incentivo ao Esporte, transformando vidas e construindo um legado que une esporte, educação e cidadania.

Para o gestor do projeto, Wagner Palmieri, o apoio da Lei de Incentivo é fundamental para a manutenção da escola de vela e a realização de campeonatos, além de permitir investimentos em equipamentos e embarcações adequadas para os alunos. “Com a Lei de Incentivo, conseguimos executar os campeonatos do calendário náutico do Clube, além de garantir que nossos atletas tenham todos os materiais necessários para aprender e evoluir”, destaca.

Além disso, através da Lei de Incentivo, o clube garante que crianças e jovens tenham acesso gratuito às aulas de vela, através do Projeto Social, vivenciando valores como disciplina, respeito, cooperação e autonomia. Por meio do Projeto Náutico, dezenas de alunos já se



formaram como jovens velejadores, em uma jornada que vai do primeiro contato com o esporte até a formação de atletas de alto rendimento.

Por meio de projetos como esse, o late Clube de Santa Catarina reforça seu compromisso com o futuro do esporte e com a construção de uma sociedade mais justa, diversa e apaixonada pelo mar. ©



BANDEIRA AZUL: UM COMPROMISSO QUE INSPIRA

Fotos: Valéria da Silva

28

O late Clube de Santa Catarina caminha para a conquista de sua **décima Bandeira Azul**, uma das certificações ambientais mais importantes do mundo. A aprovação pelo júri nacional já foi obtida, e a expectativa agora é pela avaliação final do júri internacional, prevista para outubro.



A trajetória do clube no programa vai além do hasteamento simbólico da bandeira. Ao longo dos anos, o ICSC foi **premiado duas vezes por boas práticas ambientais no Hemisfério Sul**, reconhecimento que reforça a seriedade do trabalho realizado e o engajamento de toda a equipe envolvida.

Desde o início, conquistar a certificação foi visto como um desafio, mas manter o selo de forma contínua exigiu ainda mais empenho. O processo se tornou uma oportunidade de crescimento institucional, com investimento em **educação ambiental, capacitação contínua e integração entre colaboradores, associados e comunidade**.

Barreiras foram superadas para promover um ambiente de cooperação entre a gestão, a equipe operacional e os diversos públicos do clube. O que inicialmente poderia parecer um obstáculo transformou-se em um terreno fértil para **inovação e evolução organizacional**.

O late Clube de Santa Catarina demonstra, com consistência, que a sustentabilidade, quando praticada com propósito, gera impacto duradouro. A conquista da Bandeira Azul vai além das premiações e se traduz em uma **cultura organizacional sólida**, que posiciona o clube como referência ambiental entre marinas e entidades náuticas no Brasil e no mundo. 



VELEIROS DA ILHA REFORÇA COMPROMISSO COM A SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

O **late Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha** promoveu um importante **exercício simulado de emergência ambiental**, demonstrando seu contínuo compromisso com a segurança operacional e a preservação do meio ambiente. A ação ocorreu na Sede Oceânica, em Jurerê, com foco em situações de derramamento de derivados de petróleo no mar.

O treinamento envolveu **funcionários e colaboradores do clube**, especialmente a equipe de marinheiros, e teve como objetivo **capacitar os profissionais para agir com eficiência e rapidez** em cenários críticos. A iniciativa reforça o empenho do Veleiros da Ilha em manter sua equipe preparada e alinhada às melhores práticas ambientais.

A simulação foi conduzida pela **VERTEX OSS**, empresa contratada pelo clube para atuar em regime de prontidão e resposta, conforme previsto no **Plano de Emergência Individual (PEI)** do Clube. Com expertise reconhecida em treinamentos e ações de resposta, a VERTEX desempenhou papel fundamental na execução da atividade.

Ao investir regularmente em capacitação e atualização técnica, o Veleiros da Ilha reafirma seu papel como referência na náutica, não apenas pela excelência esportiva, mas também pelo cuidado com o meio ambiente e com a formação contínua de seus profissionais. ©







Mães

almoço das





ENCERRAMENTO DO CALENDÁRIO NÁUTICO 2024



32

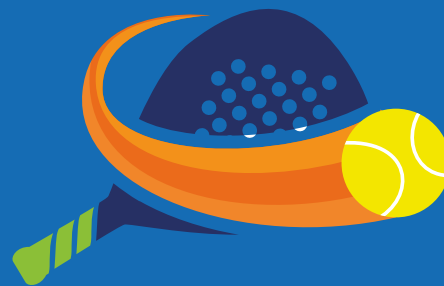






TORNEIO BEACH TENNIS

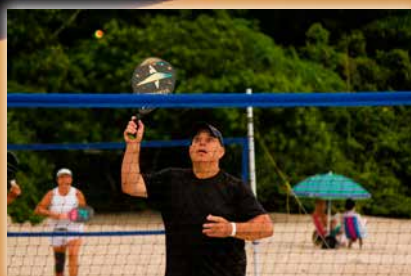
dúplas mistas



Edgar Ramos



34











Réveillon

Iate Clube Veleiros da Ilha



38









41





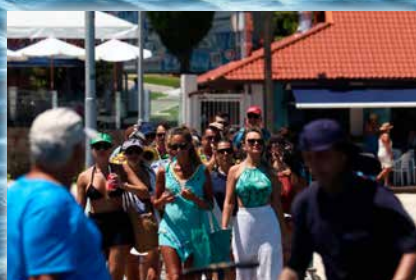
GRITO DE CARNIVAL

INSTITUTO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA CULTURA



42







Patrocinadores

MINISTÉRIO DO ESPORTE



2026



37º Circuito Oceânico Veleiros da Ilha

05 a 08 de Fevereiro

SEDE OCEÂNICA • JURERÉ • FLORIANÓPOLIS • SC

